

FOTOGRAFIA É "ESCRITA PELA LUZ", DIZ JÚLIO SILVA CASTRO



Fotografia é uma palavra que significa "escrita pela luz", afirmou, esta tarde, o fotógrafo Júlio Silva Castro, que apresenta uma retrospectiva da sua carreira no Teatro Municipal Baltazar Dias.

"Trinta e seis anos separam a primeira da última fotografia que aqui está", mencionou, na inauguração da exposição intitulada "Contra" Luz dos Palcos', que, como o nome indica, apresenta "todas as fotografias em palco".

Entre vários agradecimentos, Júlio Silva Castro fez questão de destacar "a importância da fotografia como um auxiliar da memória coletiva. Temos o Museu Vicentes como um exemplo disso, é a casa mais antiga da Europa", lembrou.

"Temos também os três séculos mais documentados de sempre, em termos de imagem. A fotografia vai fazer 300 anos e temos imagens como nunca tivemos", congratulou-se.

Relevou também a evolução da fotografia, que vive agora a sua "terceira época", depois de "a fotografia a preto e branco, a cores, agora estamos numa era digital", sublinhou.



Dia: Quinta-feira, 07 de março de 2019
Hora: 19:46

Mencionando "o privilégio de fotografar o árduo trabalho de tantos bailarinos, atores, coreógrafos, encenadores, músicos, técnicos de luz e técnicos de todas as áreas" que participaram nos espetáculos que fotografou, disse ainda que "a maturidade de um fotógrafo é quando se atinge realmente a fase do agricultor".

"Quando se planta para depois colher, passando, evidentemente, por uma fase de caçador e de pescador, para consumo imediato. Andamos muito aos tiros", gracejou.

Quanto a projetos futuros, adiantou que passarão por "continuar a fotografar, a ampliar o meu arquivo e a fazer mais exposições e livros, que são as formas mais dignas de apresentar o nosso trabalho, não em concursos e feiras, mas cada um faz o que quer", ressaltou.

Terminou a dizer que conta com todos, em especial com o seu grupo de eleição, o Dancando com a Diferença.

A abertura da mostra contou com a presença do presidente da Câmara Municipal do Funchal, que aproveitou a oportunidade para considerar que o fotógrafo "acaba por ser um poeta, porque estas fotos do Júlio têm poesia".

"Às vezes pensamos que a poesia é só expressa em palavras, em versos, e não é. E nos dias que correm, parece que todos nós somos fotógrafos, todos nós temos o telemóvel, todos nós tiramos milhentas fotografias, mas a verdade é que a fotografia é uma arte. E a arte é para os artistas", resumiu.

https://www.jm-madeira.pt/palcos/ver/56208/Fotografia_e_escrita_pela_luz_diz_Julio_Silva_Castro